

GENERALISA-SE EM PORTUGAL

A IDÉA

DA PROPAGANDA PELO CINÊMA

A retina constante em que fixa, habitualmente, o sistema de propaganda na nossa terra, vae felismente desaparecendo. Alguns espíritos mais desempoeirados começam compreendendo que é necessário lançar mãos de novos processos, modernos e que de entre êstes é o cinêma o que melhor cumpre a missão a que se destina.

Isto vem a propósito da exhibição de um filme que ha dias foi passado, particularmente no Salão Fóz. Nêle patenteia a corporação dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste (Barreiro), a sua muita competencia e agilidadade, e tanto assim, que entre os seus componentes, é que foi escolhida a équipe que representaria Portugal no Concurso de Turim.

Não agradou essa escolha, porém, a outras corporações e quando foi feito o requerimento á entidade competente... ele saiu indeferido (?!)...

Os Bombeiros do Sul e Sueste não desanimaram. Impressionaram a película que citámos e após prévio convite dirigido á imprensa, exhibiram-no no Salão Fóz. No dia seguinte todos os jornais se referiram ao acontecimento, tecendo os mais rasgados elogios—inteiramente merecidos—á benemérita corporação.

Assim, a corporação do Sul e Sueste conseguiu atrair — mercê do cinêma ao qual inteligentemente recorreu — a atenção da imprensa e de todos os seus leitôres.

Da película dirêmos apenas que é um documentário, operado por Macedo, com scenas rasoáveis e muitas deficientes.

* * *

No dia 18 do mês passado devia ser filmádo no Porto, por um operador da «Invicta», o novo invento português do sr. Espinheira, bombeiro voluntario do Sul e Sueste, que se domina «Nova manga de salvação». A filmagem não se efectuou em Lisboa, por os Municipais se recusarem a ceder ao inventôr uma das suas escadas «Magyrus».

A película será exhibida em vários países onde o invento se encontra já registado.